

Inclusão em alta: matrículas de alunos com TEA crescem 231% no Pará

Category: EDUCAÇÃO,GERAL,PARÁ

escrito por Ayumi Yohanna Miyamoto | 2 de abril de 2026



O número de estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) matriculados na rede estadual do Pará mais que triplicou nos últimos anos, refletindo os avanços das políticas públicas voltadas à inclusão. Desde a implantação da Política Estadual dos Direitos da Pessoa com TEA, em 2020, o Estado tem registrado crescimento contínuo tanto nas matrículas quanto na qualificação de profissionais da educação.

De acordo com a Secretaria de Estado de Educação do Pará (Seduc), o número de alunos com TEA saltou de 1.611, em 2020, para 5.345 em 2025 – um aumento de 231%. No mesmo período, mais de 7,5 mil professores e integrantes do corpo técnico participaram de capacitações na área, realizadas até março de 2026.

Atualmente, a rede estadual contabiliza mais de 15 mil estudantes com algum tipo de deficiência ou transtorno. Segundo a coordenadora da Educação Especial da Seduc, Denise Corrêa, o foco é garantir inclusão com qualidade. “A nossa principal missão é promover a inclusão, assegurando que esses alunos sejam acolhidos, respeitados e tenham acesso ao ensino de acordo com suas especificidades e potencialidades”, afirmou.

O crescimento no número de diagnósticos e matrículas está diretamente ligado à ampliação de políticas públicas que facilitam o acesso ao laudo médico, incentivam o diagnóstico precoce e garantem o ingresso desses estudantes na rede pública.

Centros especializados impulsionam inclusão

Peças estratégicas nesse avanço, os Centros de Atendimento Educacional Especializado (Caees) oferecem suporte pedagógico e social a alunos com necessidades específicas. Vinculados à Seduc, esses centros também prestam apoio às famílias.

No Caee de Belém, por exemplo, cerca de 290 crianças são atendidas, sendo 150 com TEA. A diretora da unidade, Eliana Celino, destaca que o trabalho vai além da sala de aula.

“Realizamos avaliações individualizadas para entender as necessidades de cada aluno e oferecemos atividades psicomotoras e pedagógicas que contribuem para a autonomia, modulação sensorial e alfabetização. Também contamos com um núcleo de apoio às famílias, com oficinas para os responsáveis”, explicou.

Histórias que mostram resultados

Para a dona de casa Lucélia Santos, mãe de Anderson, 9 anos, e Wanderson Candeira, 14, atendidos no Caee, os avanços são visíveis no dia a dia.

“Vejo muitas transformações, especialmente no Wanderson, que é autista. Ele desenvolveu melhor postura, mais autonomia e novas habilidades. É muito bem estimulado pelos professores, e o acolhimento que recebemos aqui também faz toda a diferença”, relatou.

O próprio Wanderson também já colhe frutos do aprendizado. Um

desenho criado por ele acabou sendo escolhido para estampar a camisa dos profissionais do centro.

“Eu fiz um girassol representando várias deficiências, sem imaginar que viraria a camisa. Fiquei muito feliz. O trabalho do Centro é muito importante para ajudar alunos que têm dificuldades, como na comunicação e na postura”, contou o estudante.

Fonte: Diário Do Pará e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 02/04/2026/09:22:32

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:c

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogreso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP

(JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 984046835](tel:93984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:93984046835) (Claro)
-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

[O papel da publicidade online no crescimento dos negócios digitais](#)